

INSTALANDO E CONFIGURANDO O “OCOMON” NO WINDOWS 2003 SERVER USANDO O “XAMPP”

Primeira publicação. Novembro de 2007.

Versões dos aplicativos usados neste artigo: Microsoft Windows 2003 Server – SP2

XAMPP 1.6.4

OcoMon 1.40 Full.



ATENÇÃO! Esta dica foi elaborada pela Equipe Informática, e está sendo oferecida **GRATUITAMENTE!** Não se trata de apostila de curso, ou coisa semelhante, mas de uma mera *gentileza*, uma *cortesia* que oferecemos aos nossos colegas de profissão, e aos usuários de informática em toda a parte!... Estamos dividindo com você um pouco do nosso conhecimento, e se gostar, indique o nosso *website* – e visite-o mais vezes!

E caso você acredite que possa colaborar, compartilhando algum conhecimento prático, visite a nossa página *web*, na parte de **dicas** (www.informatika.inf.br/dicas.htm), e informe-se sobre como participar! **Colabore!**

Agradecemos seu interesse! www.informatika.inf.br.



DICA PARA PROFISSIONAIS! SE VOCÊ NÃO É PROFISSIONAL, CONTRATE UM!



O porquê deste artigo...

Muitos profissionais de redes, os quais tenham pouca ou *nenhuma* familiaridade com os serviços **Apache**, **MySQL** e **PHP** (popularmente conhecidos como “**AMP**”, já que é usual que sejam usados juntos), costumam sofrer um bocado para instalá-los e configurá-los – especialmente se a plataforma usada for o Windows. Apesar de serem serviços excelentes, por sua eficiência e estabilidade, e apesar de serem especialmente atraentes por serem *gratuitos*, eles não apresentam a costumeira simplicidade de instalação e configuração, geralmente encontrada em aplicativos *for Windows* – ao estilo “*Next, Next, Finish*”. E, além disso, grande parte dos artigos, tutoriais e “*howto's*” atualmente existentes na Internet, a respeito desses três serviços, são dedicados a demonstrar a instalação e a configuração especificamente para as “*distros*” (distribuições) do Linux, do FreeBSD, e seus similares, e ocorre que o pessoal do Windows acaba se deparando com poucas opções de ajuda.

Por outro lado, há um bocado de profissionais de informática que gostariam de implementar nos *helpdesks* de suas empresas o sistema “**OcoMon**”, criado por Franque Custódio, do **Centro Universitário La Salle – Unilasalle** (<http://www.unilasalle.edu.br/>), de Canoas/RS, e atualmente continuado e desenvolvido por Flávio Alexandre Ribeiro da Rosa... porém, igualmente, esses profissionais sofrem um bocado para instalá-lo e configurá-lo no Windows...

O **OcoMon** usa (considerando-se as especificações para a versão **1.40 Full**)...

- Servidor APACHE (*preferencialmente*);
- Linguagem: PHP versão:4.3x, HTML, CSS, Javascript; e
- Banco de Dados: MySQL versão: 4.1x...

... precisamente o mesmo “*trio parada dura*” que costuma fritar o cérebro de muitos usuários e administradores do Windows. Para resolver essa questão, criamos este artigo, com o passo-a-passo completo e detalhado que o permitirá instalar e configurar o **OcoMon**, sem nenhum sofrimento, em seu servidor Windows. Para isso, poderíamos ensinar a instalar e configurar o trio Apache-MySQL-PHP no Windows, em separado, um a um, mas acabamos escolhendo uma solução bem mais fácil e rápida, e que – *maravilha das maravilhas!* – possui esses três serviços juntos, totalmente integrados – incluindo o *phpMyAdmin!*... Estamos nos referindo ao “**XAMPP**”!

O que é o XAMPP?!...

O “**XAMPP**” é um pacote completo de servidor *web*, FTP e Banco de Dados, além de outros utilitários similares totalmente integrados, fácil de instalar e de gerenciar, o qual contém (na versão **1.6.4**, usada neste tutorial):

- Apache HTTPD 2.2.6;
- MySQL 5.0.45;
- PHP 5.2.4;
- PHP 4.4.7;
- phpMyAdmin 2.11.1;
- OpenSSL 0.9.8e;
- phpMyAdmin 2.8.0.3...
- ... dentre outros, incluindo o *FileZilla FTP Server* e o *Webalizer*...

Ele foi desenvolvido por uma equipe chamada “*Apache Friends*” que tomou para si as dores e os desafios de tornar a configuração do trio “AMP” mais fácil e rápida, e nisto resultou o **XAMPP**. Atualmente o **XAMPP** possui quatro distribuições:

- *for Linux*;
- *for Windows*;
- *for MAC OS X*; e
- *for Solaris*.

E o melhor de tudo: o **XAMPP** é *gratuito*, na modalidade “*PayPal*” (solicita doações). Ele também é compatível com o Windows 98, NT, 2000, 2003, XP e Vista.

O *website* oficial do **XAMPP** é: <http://www.apachefriends.org>.

Vamos ensinar aqui a configurar a versão *for Windows* – que, na data em que este artigo foi originalmente escrito (Novembro de 2007), estava em sua versão mais nova: a **1.6.4**.

Você pode baixar o arquivo instalador da distribuição *for Windows* em:

<http://www.apachefriends.org/en/xampp-windows.html>

O **OcoMon** é um *software* totalmente *tupiniquim*, de interface *web*, desenvolvido para ser usado em setores de *helpdesk* e suporte a usuário, em serviços de manutenção de computadores e demais periféricos, e para inventário de equipamentos de informática. É bastante conhecido e utilizado, e é totalmente *freeware*. Como já mencionado, roda preferencialmente sobre Apache, e utiliza o MySQL e o PHP. Foi – e ainda é – desenvolvido pelo pessoal da **Unilasalle** (Canoas/RS), e existem muito poucos tutoriais e “*howto's*” ensinando a configurá-lo – especialmente no Windows. Contudo, vale a pena – e *muito!* – utilizá-lo, pois é bastante abrangente e interessante. Já instalamos versões desse aplicativo em alguns de nossos clientes – e até mesmo em nossos escritórios – com grande satisfação!

O *website* oficial do **OcoMon** é: <http://ocomonphp.sourceforge.net/>.

Quando este artigo foi criado (Outubro de 2007), o **OcoMon** estava em sua versão *estável* mais recente, a **1.40 Full**. Já havia uma versão *Alpha 2.0*, mas apresentava algumas limitações, tais como a incompatibilidade com o Internet Explorer. A versão que ensinaremos aqui, neste artigo, é a **1.40 FULL**.

AVISOS IMPORTANTES!

Para que a instalação seja bem-sucedida, realize *exatamente* os passos aqui ensinados, sem “pular” nenhuma etapa! Você verá que a instalação, tanto do **XAMPP**, como do **OcoMon**, são rápidas e tranquilas – mas somente se você não ignorar nenhum detalhe deste tutorial! Para facilitar, vamos enumerar os passos (seis, ao todo) a serem seguidos por você na instalação e configuração.

Neste artigo instalamos os serviços no **Windows 2003 Server**, com o *Service Pack 2* e todas as demais atualizações de segurança. Para instalação no *Vista*, devido às limitações de permissão de escrita na pasta “*Arquivos de programas*”, os desenvolvedores recomendam que o **XAMPP** seja instalado em *C:\XAMPP*, ou em *C:\Diretorio-Qualquer\XAMPP*.

Outra coisa: é importante deixar claro que estamos *SUPONDO* que você **NÃO** possui o quinteto Apache-MySQL-PHP-phpMyAdmin (“AMPP”, para os íntimos) e OcoMon instalado e funcionando em seu computador – mas deseja isso. Nesse caso, ou você ainda não tentou instalar, ou já tentou e não deu certo. Se você se encaixa na segunda hipótese (tentou e não conseguiu), orientamos que desinstale **COMPLETAMENTE** toda e qualquer versão anterior de qualquer um dos aplicativos AMPP, e arquivos do OcoMon que, porventura, possua em sua máquina (resultado das tentativas anteriores). Depois das desinstalações feitas, verifique se não há nenhum arquivo **httpd.conf**, **php.ini**, **my.ini** e/ou **config.inc.php** restando – e, se houver, apague-o(s)!... Exclua os diretórios desses aplicativos, que não tenham sido retirados pelo “*uninstall*”. O objetivo, aqui, é que não reste nenhum arquivo que faça menção a estas tentativas de instalação anteriores, e suas configurações, de modo a evitar conflitos, ou problemas de execução. Exclua, também, qualquer aplicação “*todos em um*”, tais como **EasyPHP**, **PHPTriad**, **AppServ**, ou qualquer outro que haja em sua máquina. Certifique-se de que não tenha restando nenhum arquivo desses sistemas... Verifique se não há nenhum outro aplicativo instalado *na mesma máquina*, que escute requisições pela porta **80**, tais como: **IIS** (*Internet Information Services*), **Skype**, **Web Proxies**, etc. Se houver, ou você os desinstala, ou altera a porta de escuta deles, para outra qualquer, de modo a evitar conflitos com o Apache. É claro que também é perfeitamente possível alterar a “*listening port*” do Apache, para **8080** (isso é opcional!), mas caso você queira torná-lo um servidor *web* de acesso público genera-

lizado, é recomendável manter a porta padrão. É preferível alterar as portas destinadas a acessos oriundos de sua Rede Local, já que é um ambiente que você efetivamente controla.

1. Instalando o XAMPP...

Baixe o arquivo instalador “**xampp-win32-1.6.4-installer.exe**” (ou outra versão qualquer que queira utilizar) e dê duplo clique para iniciar. Após a escolha do idioma da instalação (escolha *English, of course!*), surgirá a tela inicial (figura 1.1):

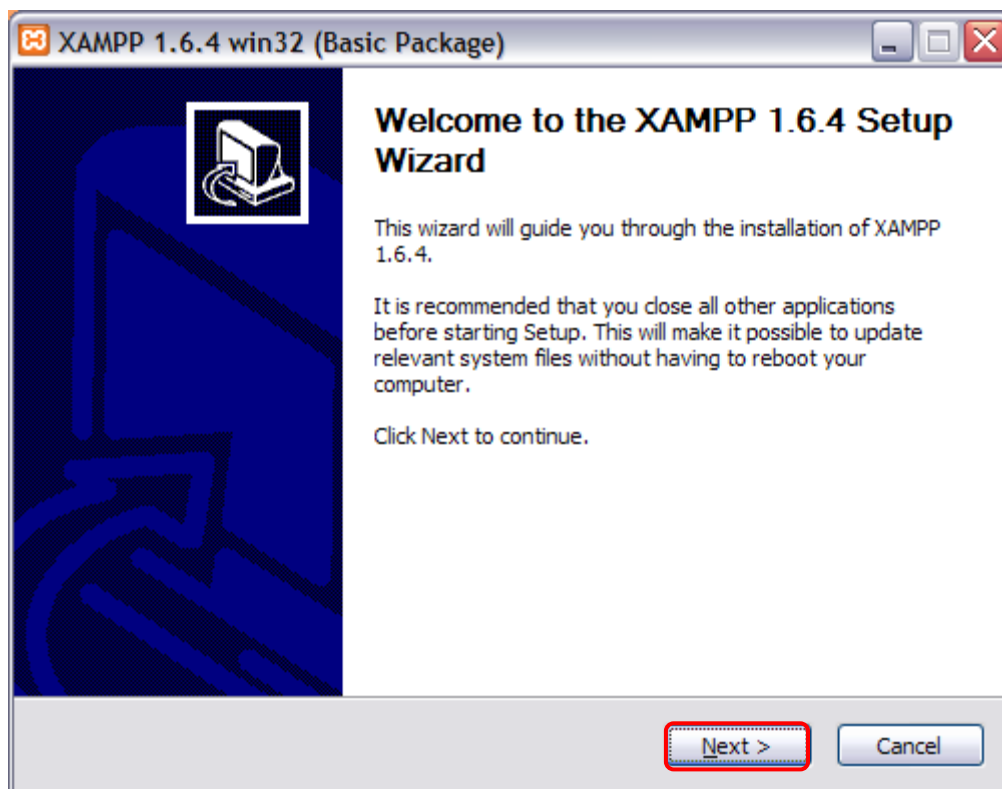


Figura 1.1 - Tela inicial de configuração do XAMPP.

Clique em **Next**.

Você será perguntado (figura 1.2) sobre o local de instalação do XAMPP. O local originalmente sugerido é **C:\XAMPP**.

É **recomendável** seguir a sugestão do instalador... Até porque, ficará mais fácil para você localizar e manusear os arquivos dos sistemas – o que será bastante útil quando tiver que editar os arquivos de configuração *.php*, tanto do **OcoMon** quanto do Apache (isso será detalhado adiante).

No caso do Windows Vista, como já informado, é aconselhável evitar a instalação em “Arquivos de programas”, devido a restrições nas permissões de escrita do diretório...

Para fins deste artigo, consideraremos que o **XAMPP** foi instalado no *drive* C:\.

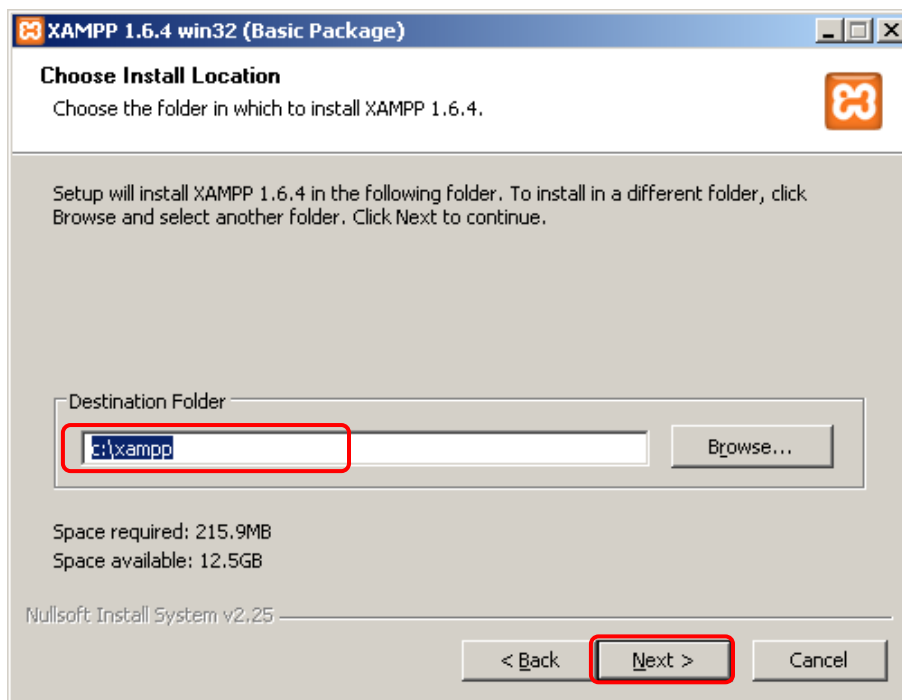


Figura 1.2 - Local de instalação do XAMPP.

Para prosseguir, clique **Next**.

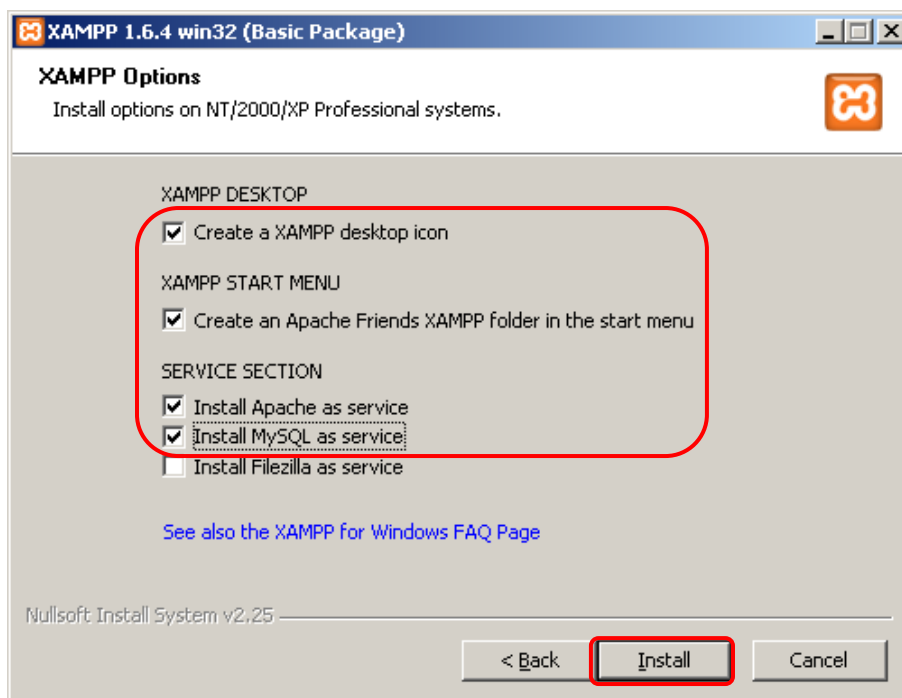


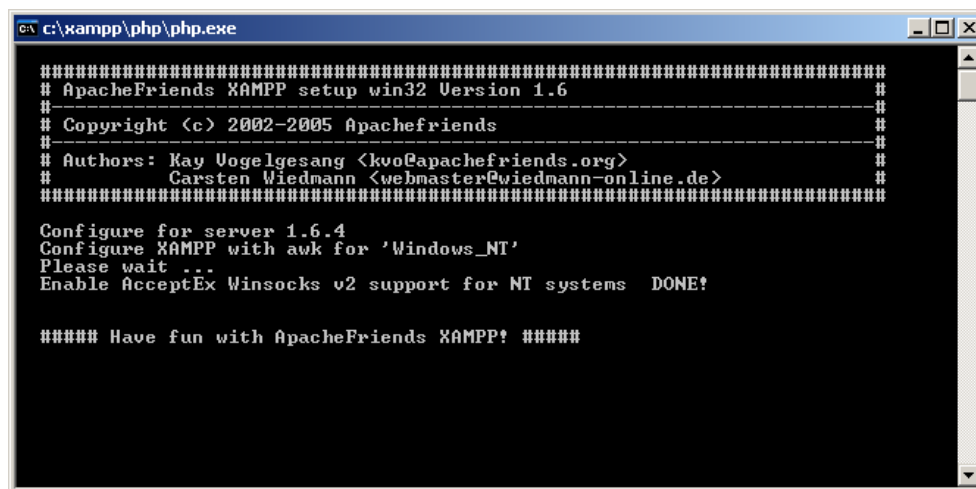
Figura 1.3 - Opções de instalação.

Na interface ilustrada pela figura 1.3 acima, marque as opções:

- *Install Apache as service;* e
- *Install MySQL as service.*

As opções “Create a XAMPP desktop icon” e “Create an Apache Friends XAMPP folder in the start menu” já estarão marcadas por padrão. Deixe-as como estão. Em seguida, clique no botão “Install” e aguarde...

Logo aparecerá a tela ilustrada abaixo (figura 1.4)...



```
c:\xampp\php\php.exe
#####
# ApacheFriends XAMPP setup win32 Version 1.6
#
# Copyright (c) 2002-2005 ApacheFriends
#
# Authors: Kay Vogelgesang <kvo@apacheFriends.org>
#          Carsten Wiedmann <webmaster@wiedmann-online.de>
#####
Configure for server 1.6.4
Configure XAMPP with awk for 'Windows_NT'
Please wait ...
Enable AcceptEx Winsocks v2 support for NT systems  DONE!

##### Have fun with ApacheFriends XAMPP! #####
```

Figura 1.4 - Instalação do XAMPP.

... e depois, esta (figura 1.5):

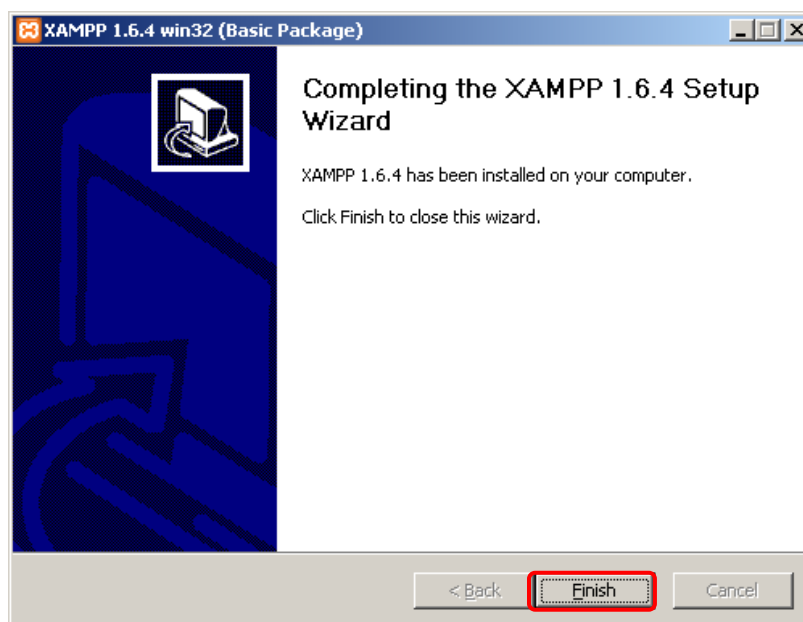


Figura 1.5 - Término da instalação do XAMPP.

Clique em “Finish” e os serviços serão iniciados, conforme a sequência de telas abaixo:

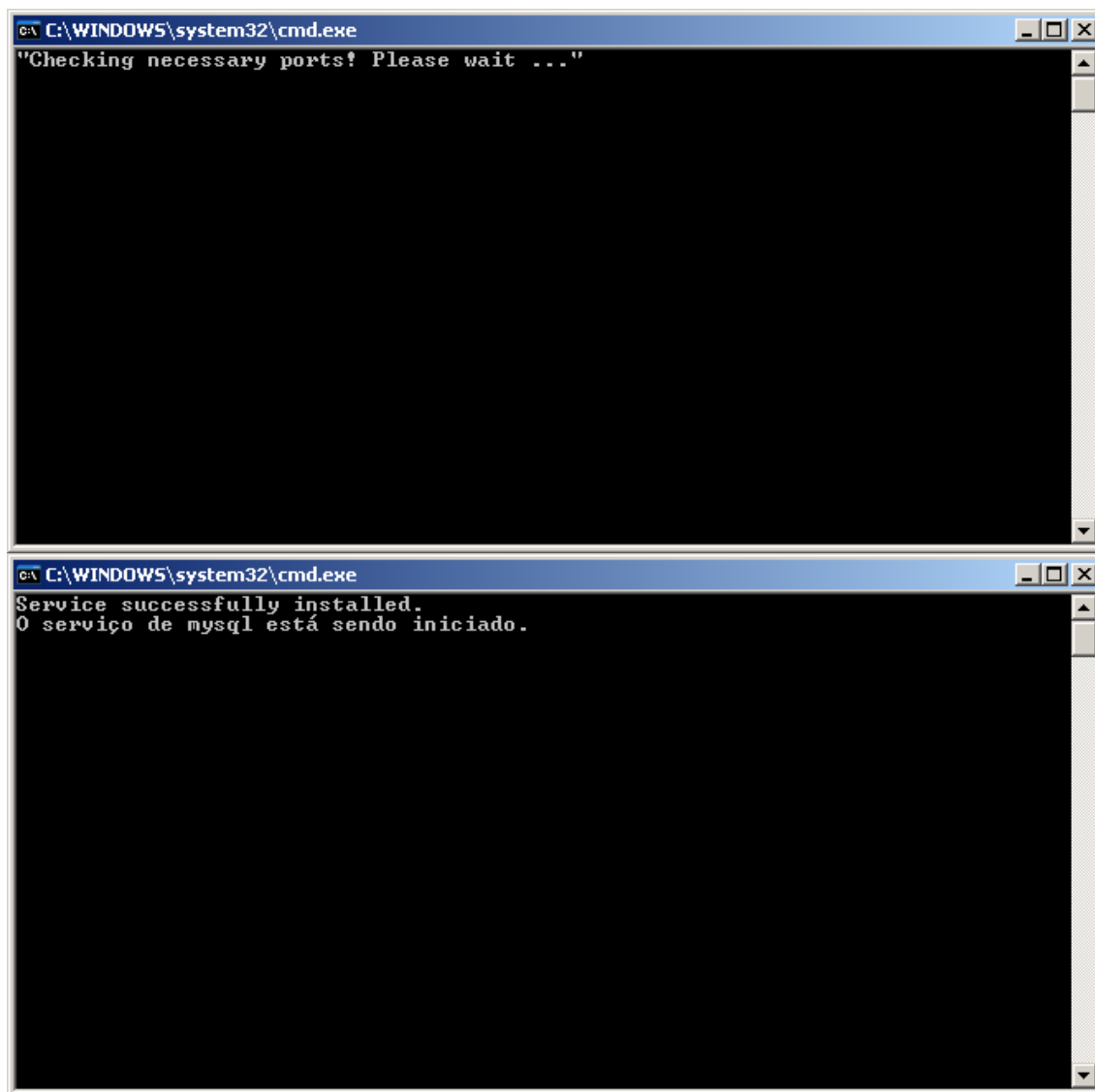


Figura 1.6 - Sequência de telas que demonstra o carregamento dos serviços instalados.

Em seguida, aparece uma mensagem recomendando-o a utilizar o Painel de Controle (“Control Panel”) do **XAMPP** (figura 1.7):

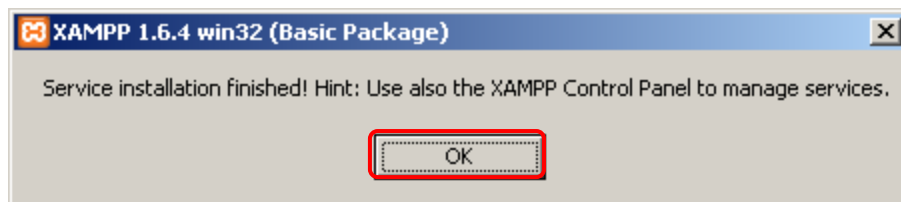


Figura 1.7 - Recomendação de uso do “Control Panel” do XAMPP.

Clique “OK”. E, por fim, é feita a pergunta se você deseja abrir o Painel de Controle (“Control Panel”) do **XAMPP** nesse instante (figura 1.8). Clique em “Sim”:

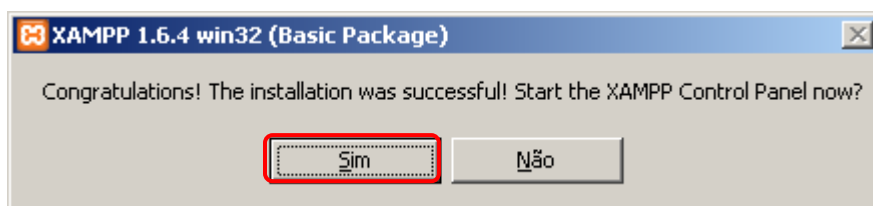


Figura 1.8 - Deseja usar o “Control Panel” agora? Clique “Sim”.

Abrir-se-á o Painel de Controle (“Control Panel”) de **XAMPP**, demonstrando quais serviços estão sendo executados, e possibilitando seu gerenciamento. Veja abaixo (figura 1.9):

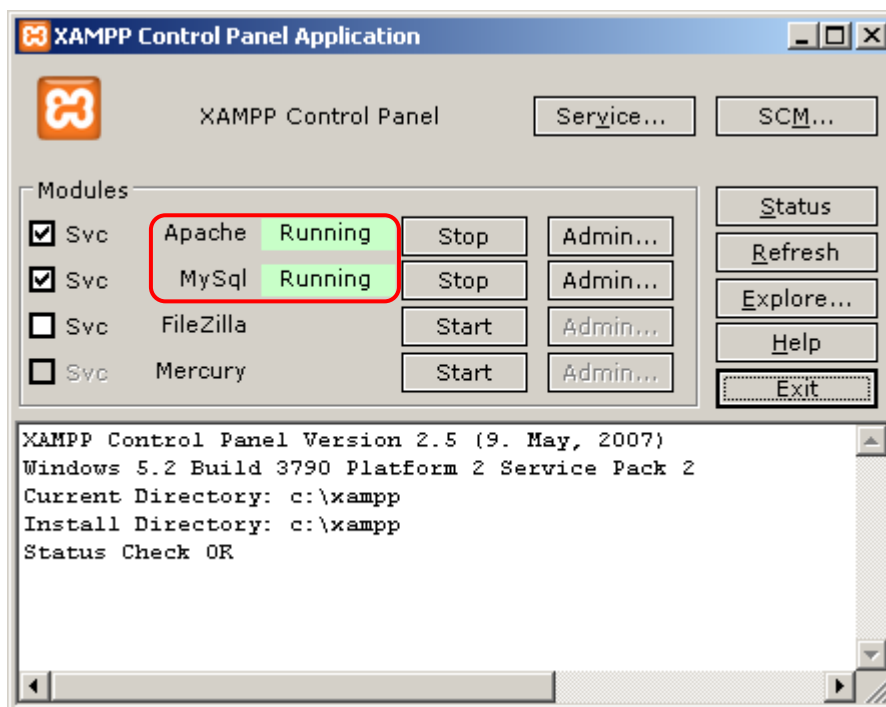


Figura 1.9 - Painel de Controle (“Control Panel”) do XAMPP.

Verifique, na evidência **esverdeada**, que ambos os serviços “Apache” e “MySQL” estão sendo executados (“Running”). Com isto está concluída a instalação do **XAMPP**!... Mas para conferir se

está tudo *realmente* ok, abra o navegador web e digite: **http://localhost**. Deverá aparecer esta interface (figura 1.10):

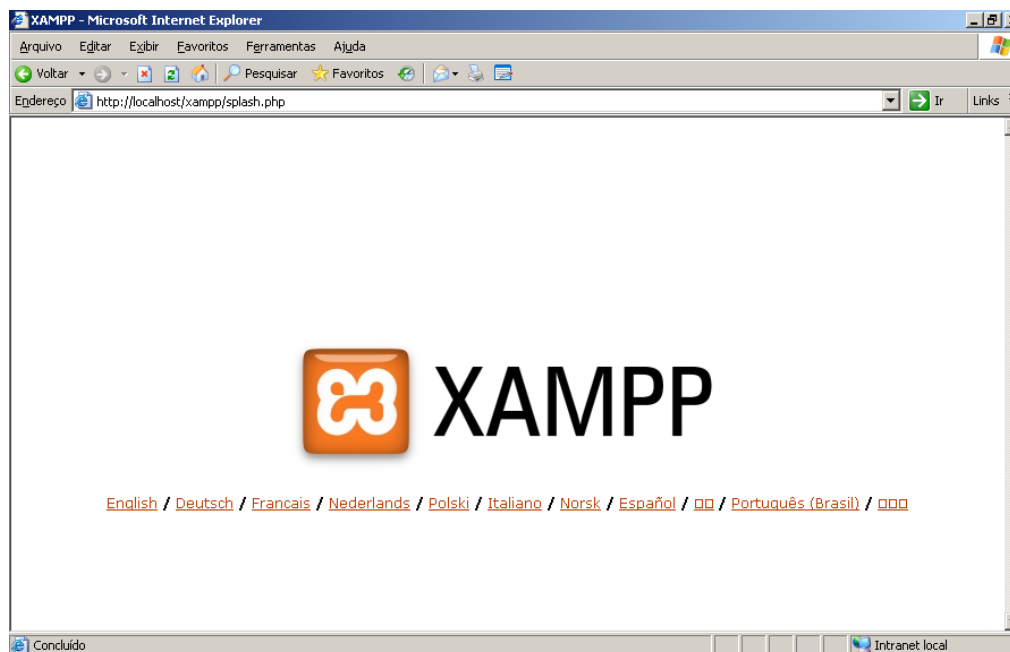


Figura 1.10 - Página inicial do XAMPP, logo após a instalação.

Essa interface (figura 1.10) só aparecerá *uma vez*, para que você escolha o idioma. Simplesmente clique no idioma "[Português \(Brasil\)](#)" e você verá esta tela (figura 1.11) – a qual passará a ser a tela inicial do **XAMPP**, daqui por diante:...



Figura 1.11 - Tela inicial do XAMPP, daqui pra frente, em Português Brasileiro.

Com isto a instalação terá sido *realmente* bem-sucedida. *Etapa 1* vencida!

2. Instalação do OcoMon...

Baixe o arquivo “**ocomon_1.40_FULL.zip**” (ou outra versão qualquer que queira utilizar) e simplesmente *descompacte-o* dentro de:

C:\XAMPP\htdocs (considerando-se que o **XAMPP** tenha sido instalado em C:\)

Assim, quando fizer a descompactação deverá haver um diretório, ou pasta, intitulado “**ocomon**” dentro de *htdocs* – dessa forma (figura 2.1):

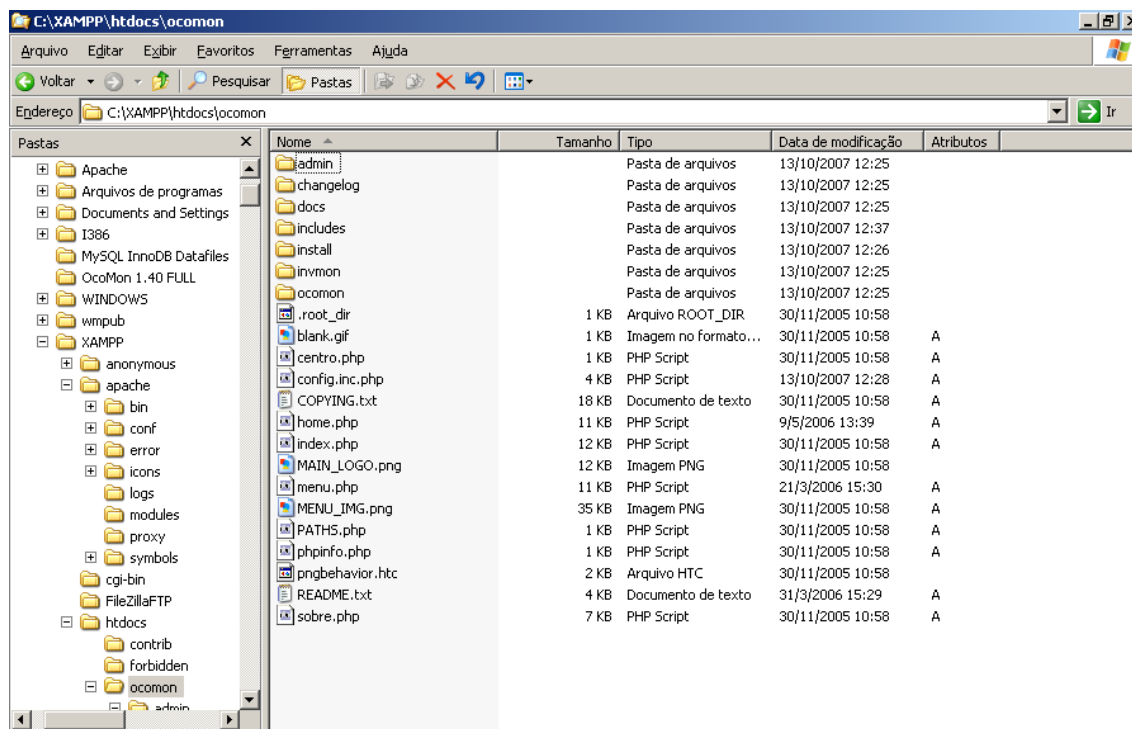


Figura 2.1 - Local de descompactação do OcoMon.

Só isso! O **OcoMon** está “instalado”!

3. Criação da senha do MySQL, e configuração do acesso pelo phpMyAdmin

O MySQL inicia sem senha para o usuário “root” (ou seja, senha em branco). Para atribuir uma senha para o usuário “root” no MySQL, use o comando “mysqladmin” no *prompt de comando* do Windows. Abra o *prompt* (cmd.exe) e digite:

```
C:\xampp\mysql\bin>mysqladmin -u root password sua-senha
```

(onde: “sua-senha” é uma senha qualquer, definida por você).

Em outras palavras, digite o comando:

```
mysqladmin -u root password sua-senha
```

 (respeite os espaços!)

... dentro de: **C:\xampp\mysql\bin** (considerando que **XAMPP** foi instalado em C:\).

Veja a figura 3.1 a seguir:

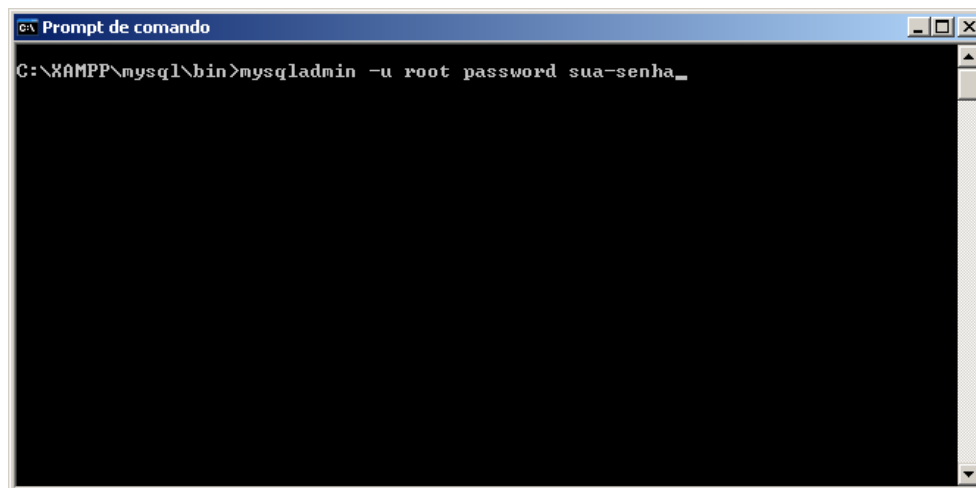


Figura 3.1 - Comando para criação de senha para “root” no MySQL.

Agora que foi criada uma senha para o usuário “root”, deve-se configurar o *phpMyAdmin* para que ele possa acessar o cliente MySQL. Para isso, você deve definir o modo de autenticação do cliente no Banco de Dados. Vamos considerar duas opções de modo de autenticação:

1. **Modo “CONFIG”**: nesse modo (que é o *default*) o nome de usuário e senha do MySQL são informados automaticamente, permitindo o acesso do *phpMyAdmin* ao MySQL. Esse é o método mais “confortável”, porém o menos seguro. “Confortável” porque você acessará o MySQL diretamente, pelo *phpMyAdmin*, sem precisar informar a senha; e “menos seguro” porque isso também valerá para qualquer outra pessoa que vier a acessar a interface do *phpMyAdmin*...; e
2. **Modo “HTTP”**: nesse modo o nome de usuário e senha do MySQL deverão ser informados a cada vez que você acessar a interface do *phpMyAdmin*. É um método mais seguro do que o “CONFIG”.

Você escolhe qualquer uma das formas de autenticação que quiser usar. Isso é escolha sua. Vamos ensinar como fazer nos dois casos. Primeiro, o método “**CONFIG**”:

Procure o arquivo “**config.inc.php**” em **C:\xampp\phpmyadmin** e, usando o Bloco de Notas, ou o WordPad, encontre as seguintes linhas:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = 'config';    // Authentication method
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root';          // MySQL User
$cfg['Servers'][$i]['password'] = '';         // MySQL password
```

Agora, **MUDE apenas** o valor “password” original (que está em branco) para este, abaixo:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = 'config';    // Authentication method
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root';          // MySQL User
$cfg['Servers'][$i]['password'] = 'sua-senha'; // MySQL password
```

Você percebe que no modo de autenticação “CONFIG” a senha já deverá estar informada no arquivo “**config.inc.php**”, para que o *phpMyAdmin* acesse o Banco de Dados sem precisar pedir a você. Isso nos leva a concluir outra *insegurança* do método: se alguém tiver acesso ao arquivo (se alguém puder abri-lo e visualizá-lo), poderá saber qual é a senha do usuário “root” no MySQL – o que é um tremendo furo de segurança!...

Agora, vejamos o método de autenticação “**HTTP**”:

Procure o arquivo “**config.inc.php**”, em **C:\xampp\phpmyadmin** e, usando o Bloco de Notas, ou o WordPad, encontre as seguintes linhas:

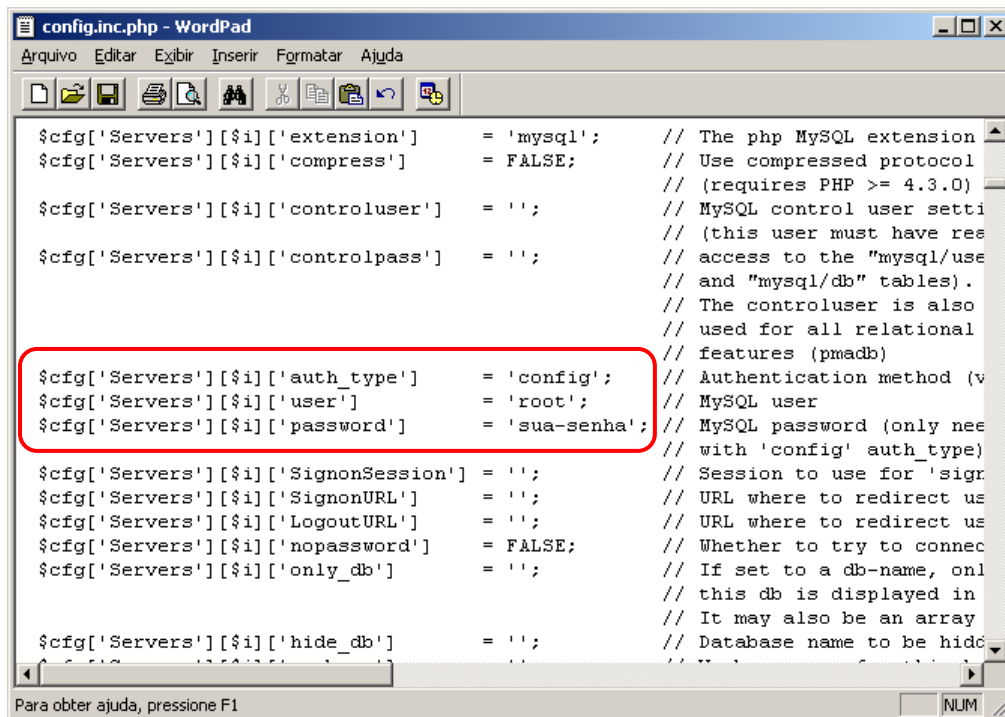
```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = 'config';    // Authentication method
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root';          // MySQL User
$cfg['Servers'][$i]['password'] = '';         // MySQL password
```

Agora, **MUDE apenas** o valor “auth_type” original (acima) para este, abaixo:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = http;        // Authentication method
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root';          // MySQL User
$cfg['Servers'][$i]['password'] = '';         // MySQL password
```

Neste segundo método você **NÃO** precisa informar a senha de acesso ao MySQL. Essa senha, bem como o nome de usuário (“root”), serão solicitados a você, via interface *web*, quando quiser acessar o *phpMyAdmin* (figura 3.4, adiante). Esse é um método mais seguro de acesso.

Para esclarecer quaisquer dúvidas, seguem abaixo as ilustrações sobre como ficará:

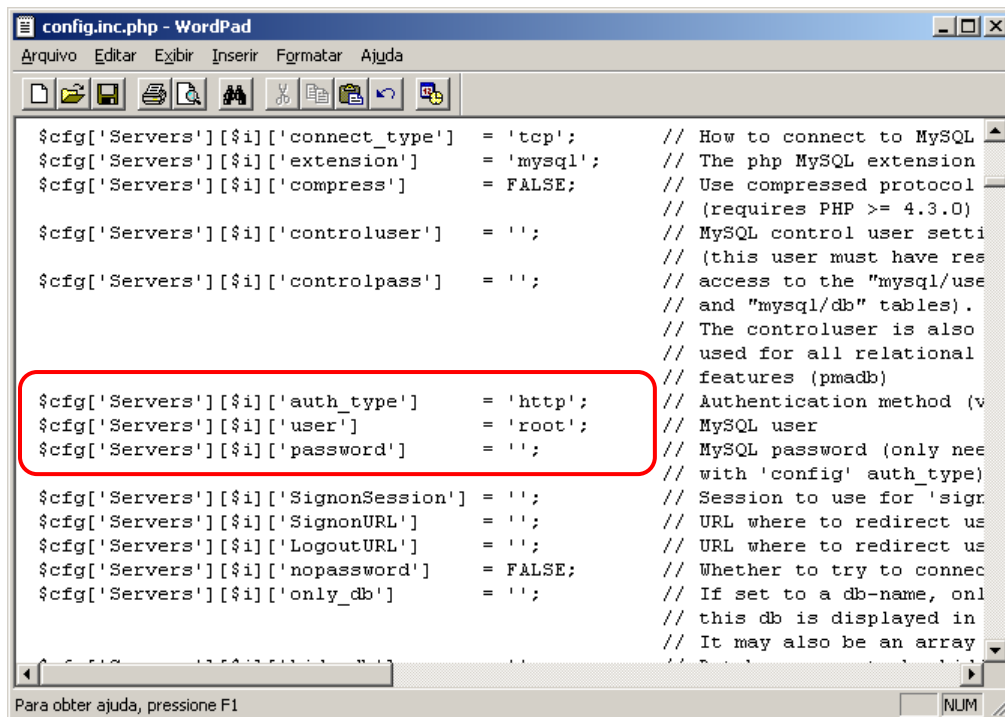


The screenshot shows a WordPad window titled 'config.inc.php - WordPad'. The menu bar includes 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Inserir', 'Formatar', and 'Ajuda'. The toolbar contains icons for file operations and editing. The code is a PHP configuration file for phpMyAdmin. A red rectangle highlights the following lines:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type']      = 'config'; // Authentication method (v
$cfg['Servers'][$i]['user']          = 'root';   // MySQL user
$cfg['Servers'][$i]['password']      = 'sua-senha'; // MySQL password (only nee
// with 'config' auth_type)
```

The rest of the code includes comments and configurations for session handling, URLs, and database connections.

Figura 3.2 - Configuração de “*config.inc.php*” em **C:\XAMPP\phpmyadmin**, para permitir acesso ao MySQL, pelo método “CONFIG”.



The screenshot shows a WordPad window titled 'config.inc.php - WordPad'. The menu bar includes 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Inserir', 'Formatar', and 'Ajuda'. The toolbar contains icons for file operations and editing. The code is a PHP configuration file for phpMyAdmin. A red rectangle highlights the following lines:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type']      = 'http';  // Authentication method (v
$cfg['Servers'][$i]['user']          = 'root';   // MySQL user
$cfg['Servers'][$i]['password']      = '';
```

The rest of the code includes comments and configurations for session handling, URLs, and database connections.

Figura 3.3 - Configuração de “*config.inc.php*” em **C:\XAMPP\phpmyadmin**, para permitir acesso ao MySQL, pelo método “HTTP”.

Com o método de autenticação “HTTP”, a senha que você criou para o usuário “root” será requisitada, quando você acessar a interface de configuração do *phpMyAdmin* em **XAMPP** (figura 3.4):

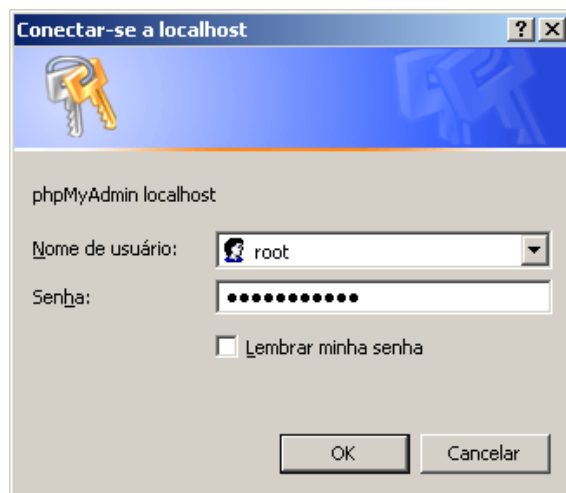


Figura 3.4 - Requisição da senha do MySQL na interface *phpMyAdmin* em XAMPP, usando o método de autenticação “HTTP”.

Como já ensinado, se não quiser que a senha seja requisitada, quando acessar o *phpMyAdmin*, sendo informada automaticamente, então, no arquivo “*config.inc.php*”, ao invés de “http”, mantenha ‘config’ (que é a opção *default*) como o tipo de autenticação (“*auth_type*”), e cadastre a senha do MySQL. O usuário, evidentemente, é “root”:

```
$cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = config;          // Authentication method
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root';              // MySQL User
$cfg['Servers'][$i]['password'] = 'sua-senha';    // MySQL password
```

4. Criação do Banco de Dados do OcoMon...

Agora, vamos criar o Banco de Dados do **OcoMon**. Proceda assim: abra o navegador *web* e entre na interface do **XAMPP**, digitando **http://localhost**.

No menu à esquerda, com fundo laranja, na coluna de “**Ferramentas**”, clique sobre a opção “**phpMyAdmin**” (figura 4.1):



Figura 4.1 - Em “Ferramentas”, clique em “phpMyAdmin”.

Se você definiu “http” em “auth_type”, será solicitada a senha do *MySQL* que você criou (Etapa 3, acima, e figura 3.4). O usuário é “root”, e a senha é a que você estabeleceu (no nosso tutorial estamos usando o “sua-senha”).

Entretanto, se você definiu “config”, em “auth_type”, então não será solicitada a senha.

Em seguida, você verá esta tela (figura 4.2):

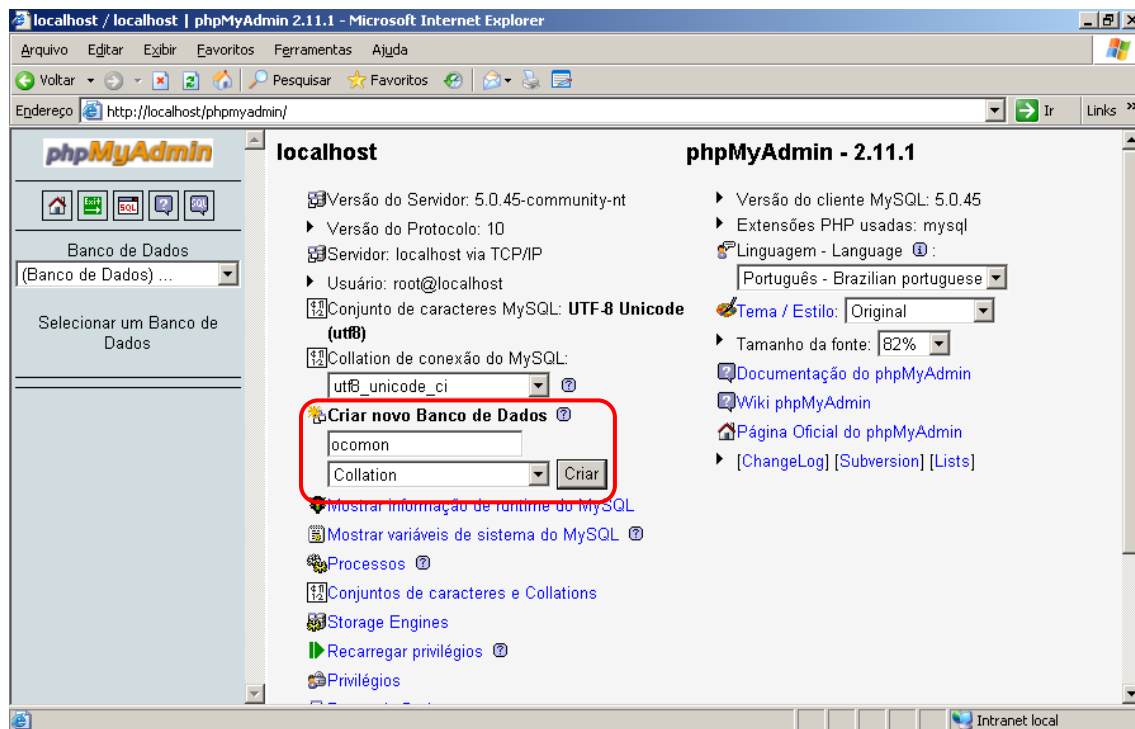


Figura 4.2 - Tela inicial do phpMyAdmin. Note a criação do Banco de Dados Ocomon.

No campo “Criar novo Banco de Dados” digite “**OCOMON**” (em minúsculas, sem as aspas) e clique no botão “**Criar**” (figura 4.2).

É importantíssimo que você use o nome “ocomon” (sem as aspas) para o Banco de Dados, porque todas as configurações do sistema estão voltadas para essa designação. As demais configurações que você fará em seguida também estão destinadas a este nome!

É claro que você pode criar o nome que quiser para esse Banco – mas, igualmente, é claro que terá que atualizar as configurações do **OcoMon**, informando esse novo nome, também. Mas, para os fins deste tutorial, mantivemos o nome recomendado pelos desenvolvedores.

Prosseguindo...

Por fim, surgirá uma mensagem comunicando que o “**Banco de Dados ocomon foi criado**”.

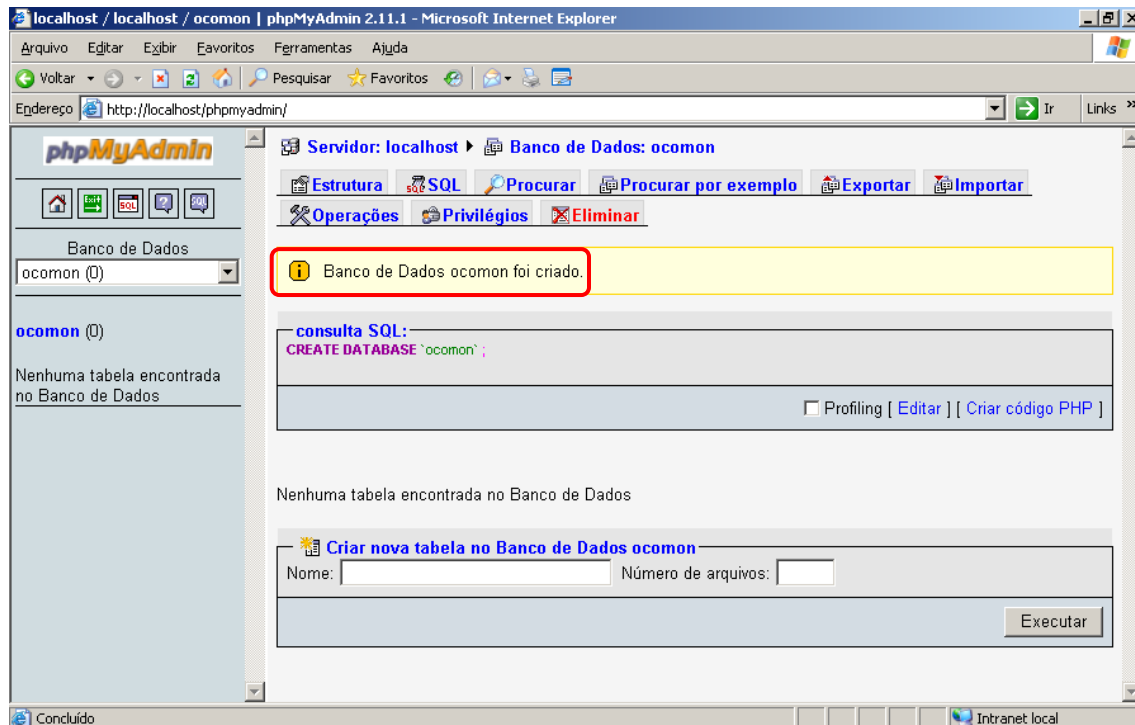
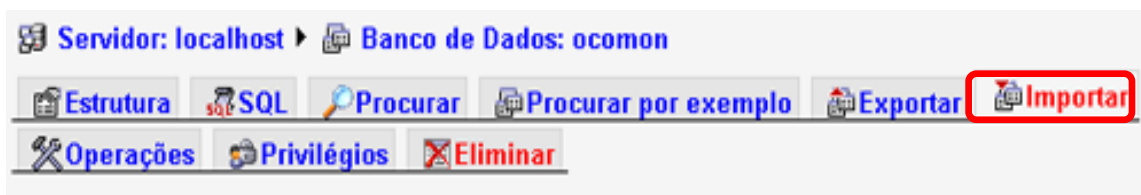


Figura 4.3 - Banco de Dados criado... agora deve-se criar as tabelas. Para isso, usaremos o *script* de importação original dos desenvolvedores do OcoMon.

Agora devem ser criadas as tabelas do Banco. Os desenvolvedores do **OcoMon** criaram um *script* .sql para auxiliar nessa tarefa. Esse *script* vem junto com os demais arquivos do sistema, e basta importá-lo para o phpMyAdmin que ele fará o resto do trabalho. É tudo muito simples. Para fazer isso, no menu superior da interface, clique em “Importar”:



Surgirá esta tela (figura 4.4):

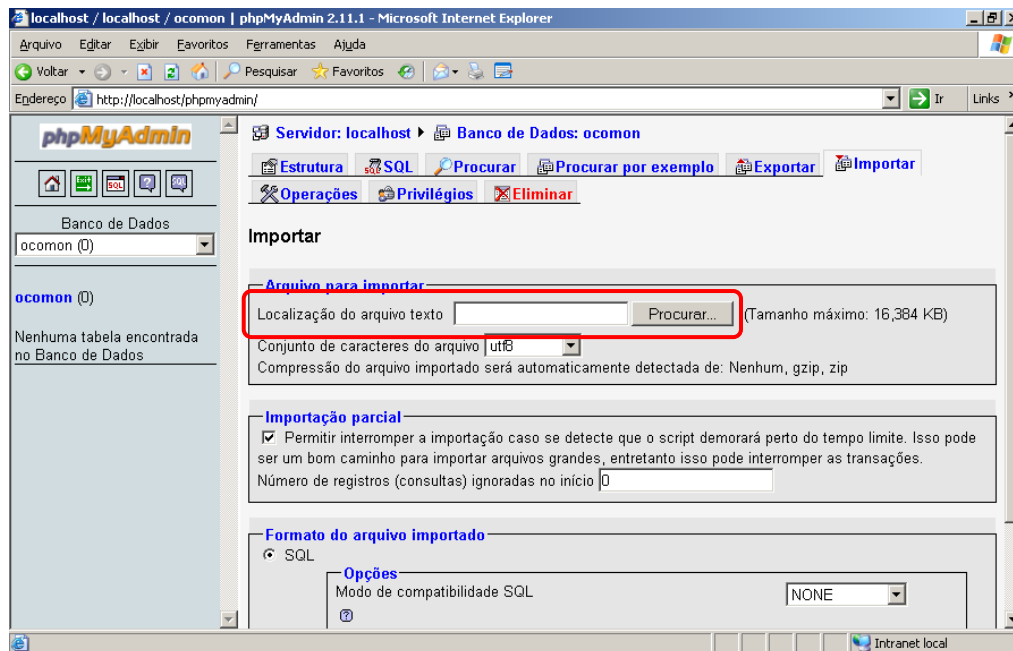


Figura 4.4 - Tela para importação do script.

No quadro “**Arquivo para importar**” clique no botão “**Procurar...**” para localizar o script .sql do **OcoMon**. No caso, usamos o **OCOMON_1.40_FULL.sql**. Ele se encontra em:

C:\XAMPP\htdocs\ocomon\install\1.40

→ Veja figura 4.5 abaixo:

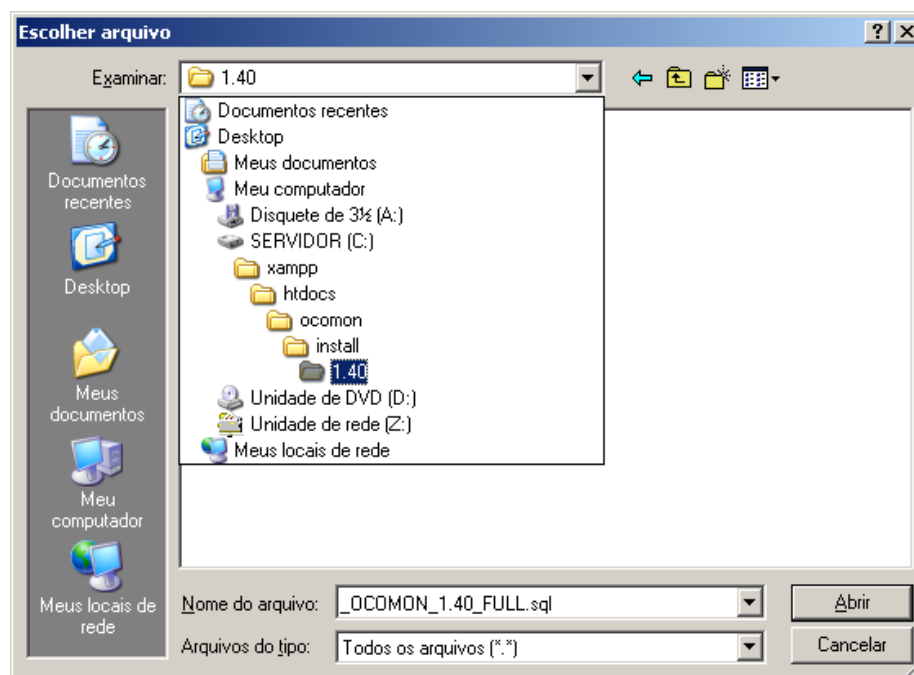


Figura 4.5 - Localização do script “_OCOMON_1.40_FULL.sql”.

Clique em “Abrir” (figura 4.5), para carregar o *script .sql*. Com isso, você retorna à tela anterior. No campo “**Conjunto de caracteres do arquivo**”, logo abaixo da localização do arquivo-texto, selecione “**Latin1**”. Em seguida, clique no botão “**Executar**”. Veja (figura 4.6):

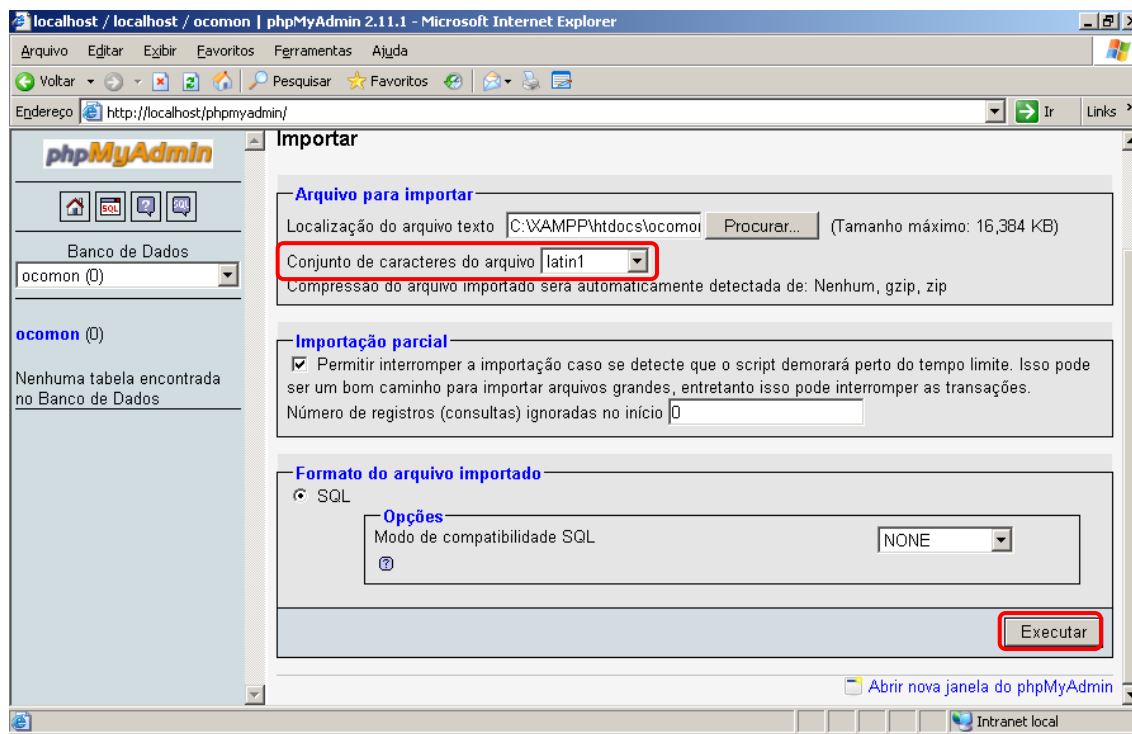


Figura 4.6 - Definição do conjunto de caracteres do arquivo. No caso, “Latin1”.

Na tela seguinte aparecerá a mensagem: “**Importação finalizada com sucesso, XXX consultas finalizadas**”. Veja figura 4.7 a seguir:

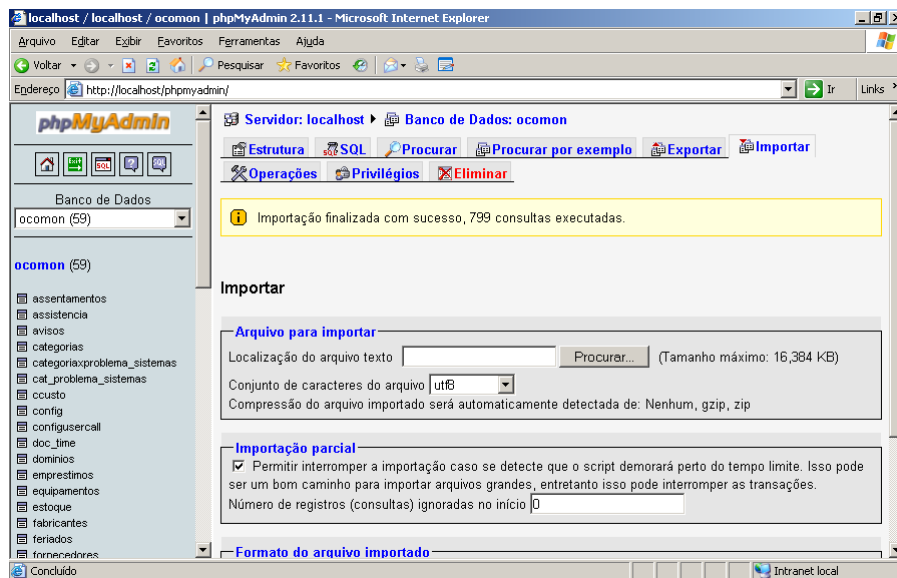


Figura 4.7 - Importação bem-sucedida!

É importante deixar claro que **NÃO DEVE** aparecer **NENHUMA** mensagem de erro na importação do Banco de Dados – caso contrário, o **OcoMon** não funcionará! Se ocorrer algum erro de importação, clique em “**Eliminar**” e repita todo o processo!

Considerando-se que deu tudo certo você deverá poder ver isto (figura 4.8):

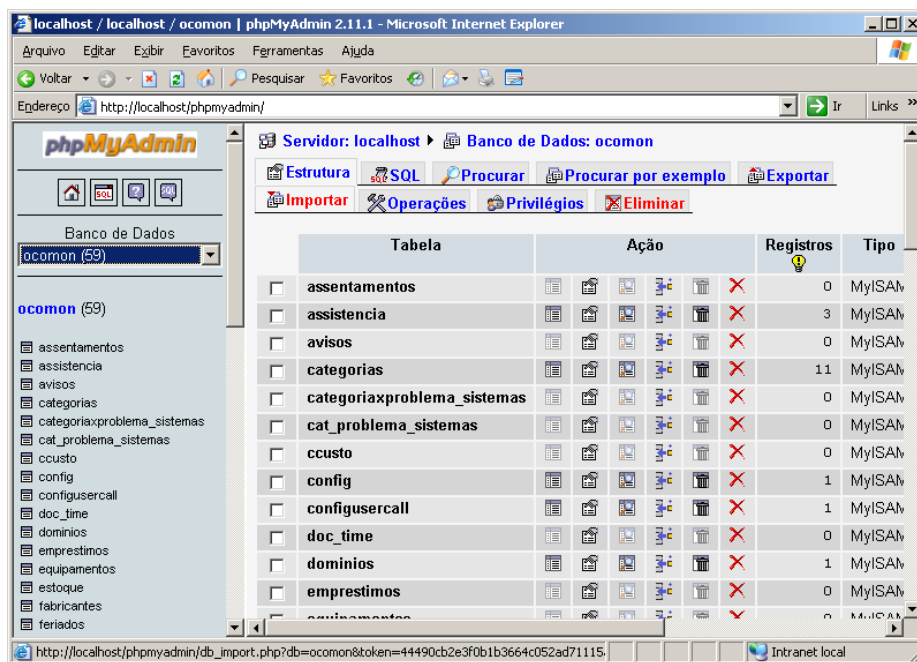


Figura 4.8 - Visualização das tabelas do OcoMon.

Agora o Banco de Dados do **OcoMon** está criado e funcionando!

5. Configurando o OcoMon...

A configuração do **OcoMon** se resume à alteração de algumas poucas linhas em dois de seus arquivos **.php**:

- “**config.inc.php-dist**” (o qual, depois, deve ser renomeado para “**config.inc.php**”); e
- “**conecta.class.php**”.

É necessária, também, uma alteração específica em um arquivo “**php.ini**” do Apache. Vejamos cada uma dessas etapas, separadamente...

Primeiro, localize o arquivo “**config.inc.php-dist**” do **OcoMon**, que se encontra em:

C:\XAMPP\htdocs\ocomon\includes (considerando que **XAMPP** foi instalado em C:\)

Com o Bloco de Notas, ou o Wordpad, edite o arquivo, conforme as instruções abaixo:

Linha original: `define ("SQL_USER", "ocomon");`

Mude para: `define ("SQL_USER", "root");`

Linha original: `define ("SQL_PASSWD", "");`

Mude para: `define ("SQL_PASSWD", "sua-senha");`

Linha original: `define ("OCOMON_SITE", "http://localhost");`

Mude para: `define ("OCOMON_SITE", "http://localhost/ocomon");`

NOTA: Se quiser que o **OcoMon** seja acessado através rede, altere a linha acima para:

```
define ( "OCOMON_SITE", "http://IP-DA-MAQUINA-NA-REDE-LOCAL/ocomon" );
```

Exemplo:

```
define ( "OCOMON_SITE", "http://192.168.0.1/ocomon" );
```

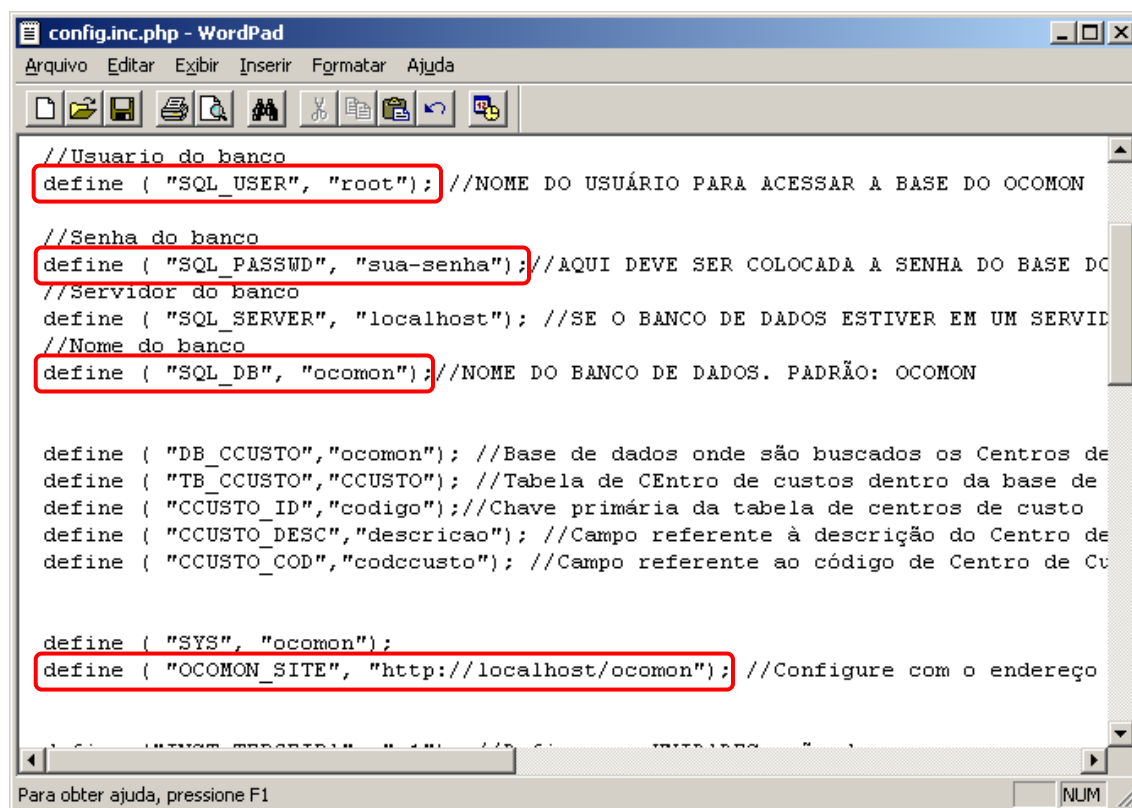


Figura 5.1 - Configurações de “config.inc.php” de OcoMon.

Se tiver criado outro nome para o Banco de Dados, que não seja “ocomon”, informe isto na linha:

```
define ( "SQL_DB", "nome-que-você-criou-para-o-Banco");
```

Mantenha todas as demais configurações, e **salve o arquivo**. Agora, renomeie o arquivo "*config.inc.php-dist*" para "**config.inc.php**" e mantenha-o na pasta `\includes` (não o mova de lá!).

Em seguida, localize o arquivo "**conecta.class.php**", que se encontra em:

C:\XAMPP\htdocs\ocomon\includes\classes (considerando que **XAMPP** foi instalado em C:\)

Com o Bloco de Notas, ou o WordPad, edite esse arquivo. Encontre a seguinte linha (é a 54ª linha):

```
$this->con=mysql_connect(SQL_SERVER,SQL_USER,SQL_PASSWD)or die(mysql_error());
```

Altere para:

```
$this->con=mysql_connect(localhost,root,sua-senha)or die(mysql_error());
```

Acompanhe nas ilustrações abaixo (figuras 5.2 e 5.3):

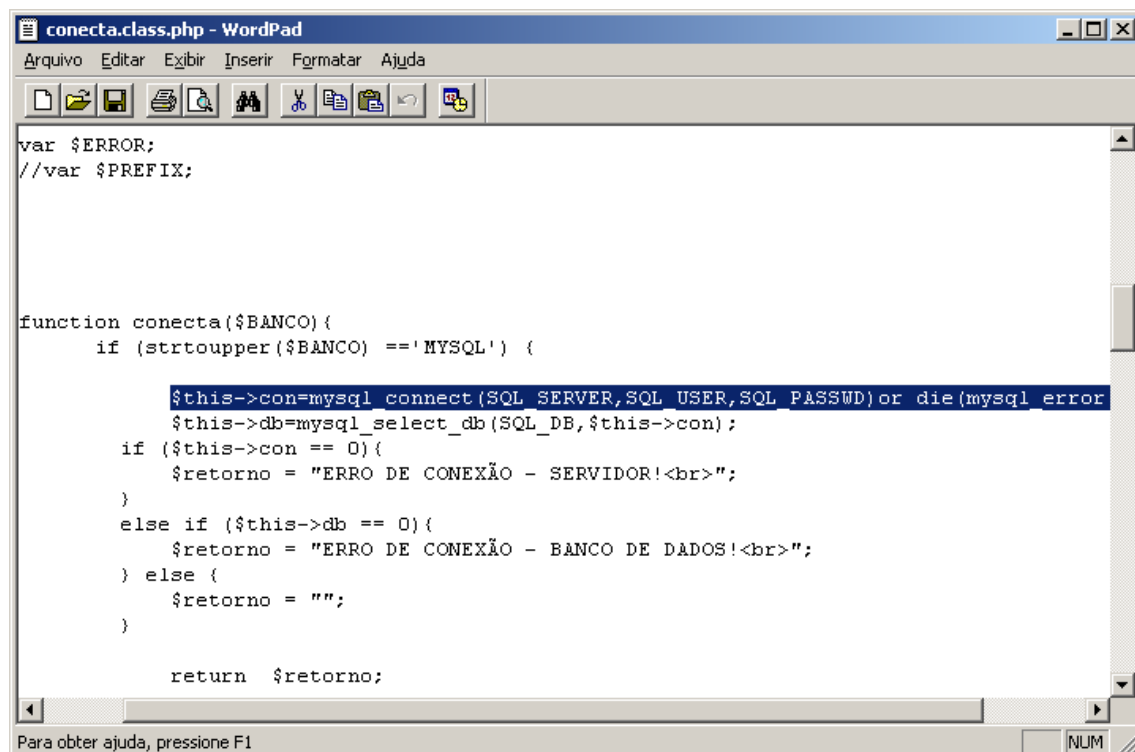


Figura 5.2 - Linha original do arquivo "**conecta.class.php**".

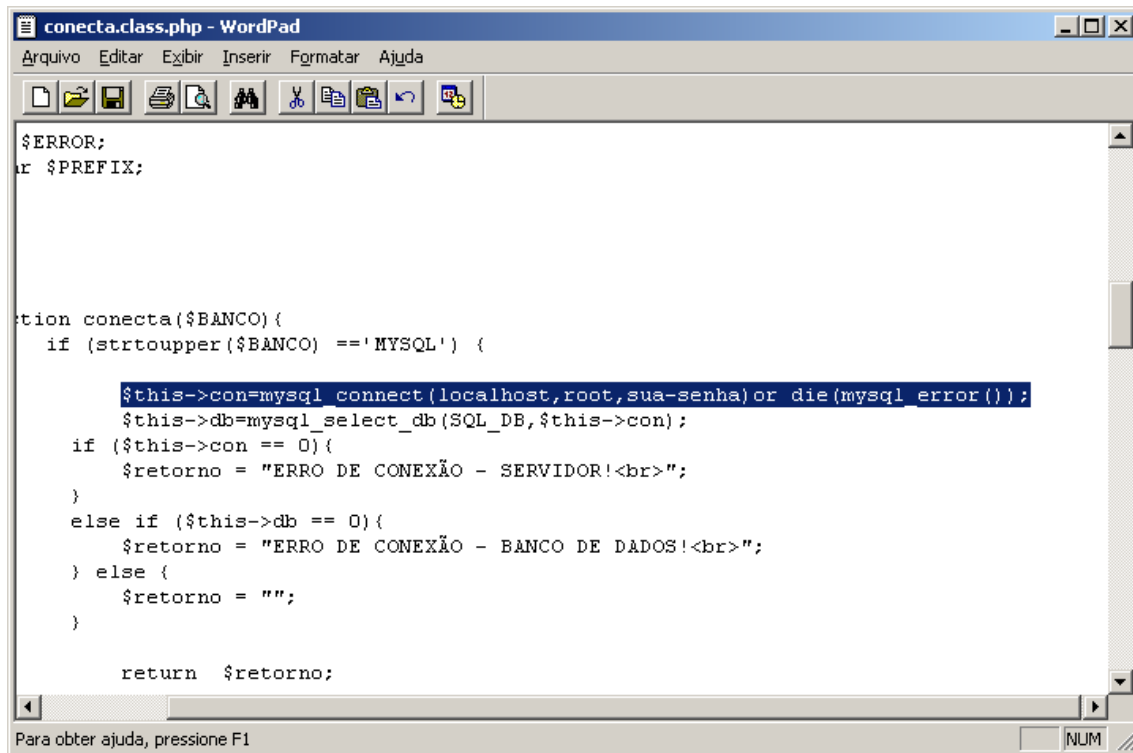


Figura 5.3 - Como deve ficar a linha de comando (troque “sua-senha” pela mesma senha **MySQL** que você criou).

Ainda há algo mais a ser feito. Na linha logo abaixo, onde lê-se:

```
$this->db=mysql_select_db(SQL_DB,$this->con);
```

Altere o valor de “SQL_DB” para “**ocomon**” – ou o nome que tenha dado ao Banco de Dados que você criou. Neste tutorial estamos usando o nome de praxe (“**ocomon**”) – então, ficará assim:

```
$this->db=mysql_select_db(ocomon,$this->con);
```

Acompanhe a sequência de ilustrações:

```
function conecta($BANCO){
    if (strtoupper($BANCO) == 'MYSQL') {

        $this->con=mysql_connect(localhost,root,informatika) or die(mysql_error());
        $this->db=mysql_select_db(SQL DB,$this->con);

        if ($this->con == 0){
            $retorno = "ERRO DE CONEXÃO - SERVIDOR!<br>";
        }
        else if ($this->db == 0){
            $retorno = "ERRO DE CONEXÃO - BANCO DE DADOS!<br>";
        }
        else {
            $retorno = "";
        }

        return $retorno;
    }
}
```

Figura 5.4 - Linha original.

```
function conecta($BANCO){
    if (strtoupper($BANCO) == 'MYSQL') {

        $this->con=mysql_connect(localhost,root,informatika) or die(mysql_error());
        $this->db=mysql_select_db(ocomon,$this->con);

        if ($this->con == 0){
            $retorno = "ERRO DE CONEXÃO - SERVIDOR!<br>";
        }
        else if ($this->db == 0){
            $retorno = "ERRO DE CONEXÃO - BANCO DE DADOS!<br>";
        }
        else {
            $retorno = "";
        }

        return $retorno;
    }
}
```

Figura 5.5 - Como deve ficar.

Mantenha as demais configurações e **salve o arquivo**. Mantenha-o na pasta original! Não o mova!

Estamos quase lá... não desanime agora...

Localize o arquivo “**php.ini**” do Apache, que está em:

C:\XAMPP\apache\bin (considerando que o **XAMPP** foi instalado em C:).

Com o Bloco de notas, ou o Wordpad, edite este arquivo. Localize a linha:

```
register_globals = Off
```

E mude seu valor para

```
register_globals = On
```

Acompanhe:

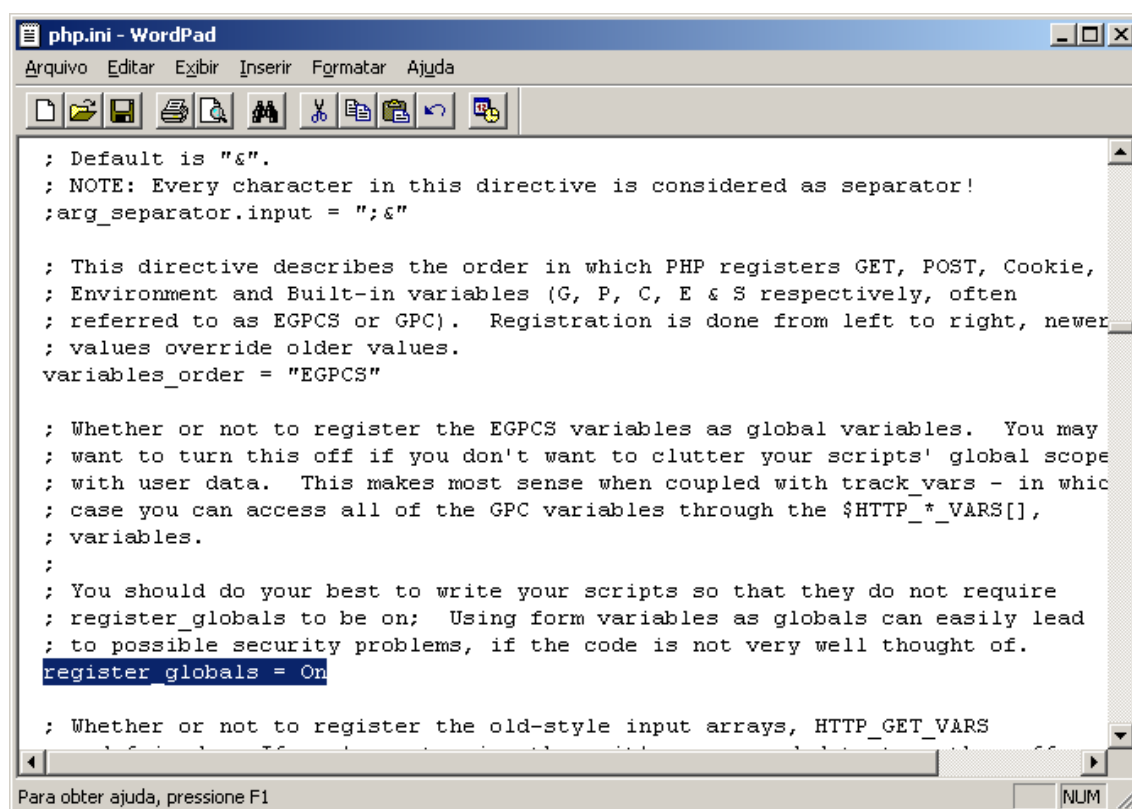


Figura 5.6 - Mude o valor “Off” (valor original) para “On”.

Ainda no mesmo arquivo “**php.ini**” você deve fazer mais algumas verificações, apenas para descargo de consciência... Localize a linha:

```
mysql.allow_persistent = On
```

Verifique se o valor está “On”. Por padrão ele deverá estar assim, mas, se porventura não estiver, mude para “On”. Veja (figura 5.7):

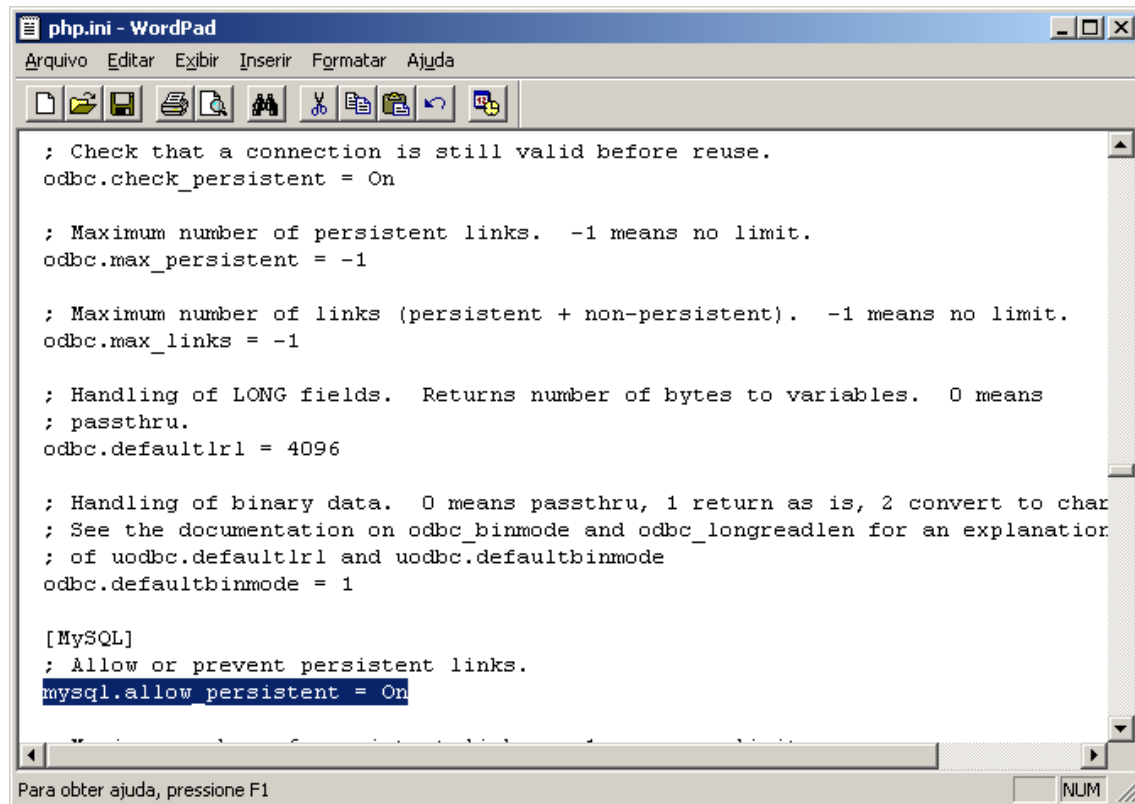


Figura 5.7 - Valor da linha “mysql.allow_persistent”.

E, por fim, localize mais esta linha:

```
session.use_cookies = 1
```

Verifique se o valor está igual a 1, como na linha acima. Por padrão ele deverá estar, mas se não estiver, mude para 1 (figura 5.8).

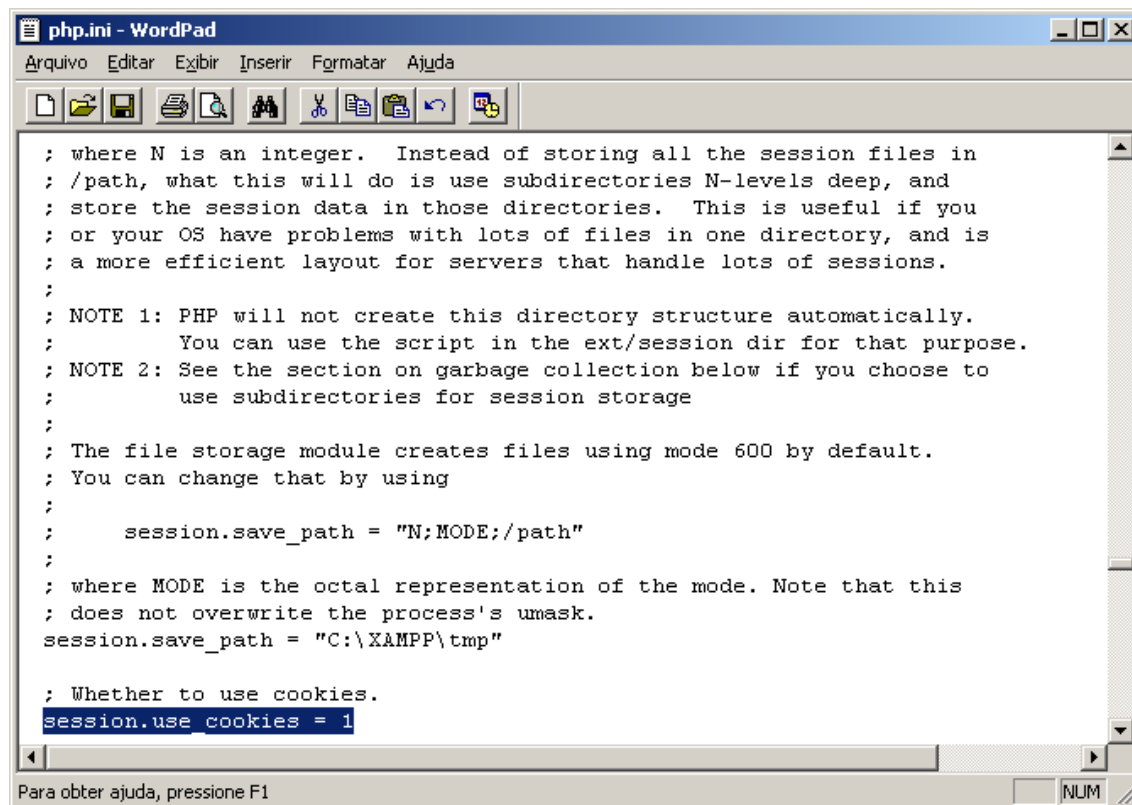


Figura 5.8 - Valor da linha "session.use_cookies".

Salve o arquivo. Mantenha-o lá! Não o mova!

E apenas para esclarecer, existem outros dois arquivos "**php.ini**" em:

- **C:\XAMPP\php;** e
- **C:\XAMPP\php\php4.**

Deixe-os como estão! **NÃO** é necessário editá-los!

6. Finalizando.

As configurações terminaram, mas os serviços necessitam ser reiniciados para que o **OcoMon** funcione.

Reinicie o Windows, ou reinicie os serviços APACHE e MySQL. Lembre-se que no Painel de Controle do **XAMPP** (figura 1.9) você poderá parar e reiniciar os serviços.

Depois de reiniciado o Sistema, ou os serviços, abra o navegador *web* e digite o seguinte endereço: **http://localhost/ocomon**. Você deverá ver esta interface (figura 6.1):

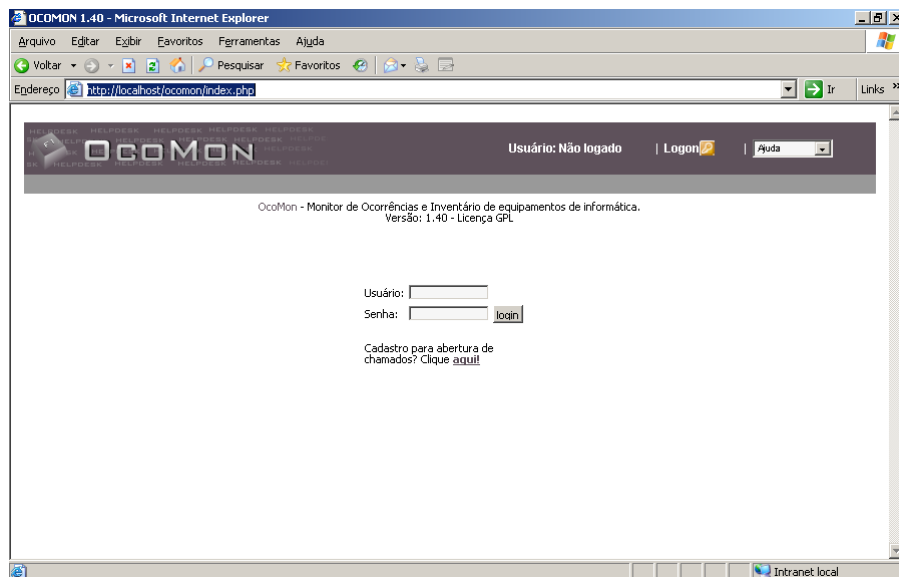


Figura 6.1 - Interface de *login* do OcoMon.

Acreditamos que você deve estar sentindo um alívio por estar visualizando essa interface, não? Pois não sintam... Se você “pulou” alguma das etapas descritas acima, mesmo que esteja visualizando essa tela, algo ainda pode dar errado... no momento do *login*, principalmente...

Para entrar no sistema, informe o Usuário (“**Admin**”) e senha (“**admin**”) que são o padrão para o primeiro acesso (assim que entrar no sistema mude a senha imediatamente!). Clique em *login*. Se algo der errado, reveja todas as etapas de configuração ensinadas neste artigo (exceto a instalação do **XAMPP**, claro...). Porém, se tudo der certo, você verá a seguinte tela (figura 6.2):

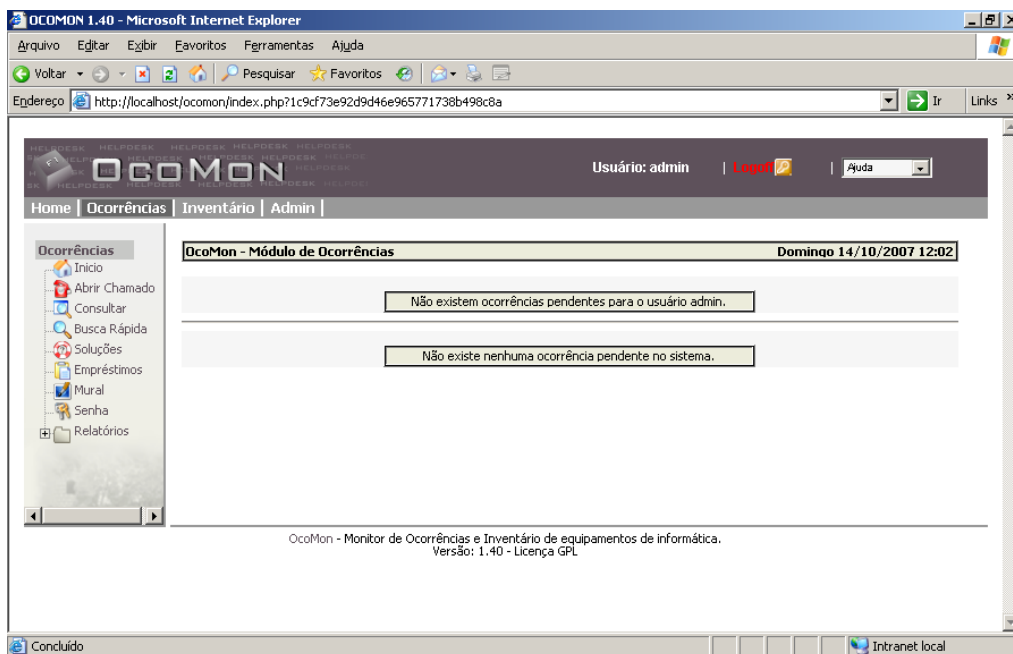


Figura 6.2 - **OK!** O OcoMon está *realmente* funcionando!

Se você vir a tela da figura 6.2, então pode soltar os rojões! O **OcoMon** está instalado e funcionando! Trabalho concluído!

Com isto você venceu o desafio de implementar o sistema **OcoMon**, utilizando o quarteto Apache-MySQL-PHP-phpMyAdmin (ou “AMPP”), tudo isso no Windows! Se precisar de ajuda, consulte o *site* oficial do **OcoMon**, já divulgado no início deste artigo.

Agora, o resto é com você.

Boa sorte e bom trabalho!

Autor:

André Luiz Carvalho Scampini

Diretor de Tecnologia

Informática – Soluções em Tecnologia Ltda.

Novembro de 2007.